



DECOR

Modelo de casa para amor entre natureza e design, o internacional German Design Awards.

# MEU PÉ DE FEIJÃO

CRIADA POR CÁSAL DE NITERÓI, MARCA DE PUFES ESTILO 'BEAN BAGS' ARREMATÁ PRÊMIOS INTERNACIONAIS. PREPARA-SE PARA ESTREAR NA CASA COR E LANÇAR LINHA SUSTENTÁVEL.

Por ISABEL CABAN

ela

## O GLOBO

Quando a designer Julia de Sá e o engenheiro Luis Gustavo Barbosa engravidaram de Benjamin, em 2019, sabiam exatamente o que queriam para o quarto do primeiro filho. A ideia era investir em um ambiente com pegada minimalista, nada tradicional. Garimparam por lojas e pela internet, e empacaram no quesito poltrona: não encontraram nada no estilo e tamanho que gostariam. Surgiu a ideia de desenvolver então o produto, unindo a expertise dos dois. Julia desenhou e Gustavo, à frente de uma confecção e lavanderia industrial, fabricaria. Nasceu, assim, uma "bean bag" de lona marinho. Benjamin chegou em fevereiro de 2020 e, junto com as visitas para o bebê em casa, em Niterói, veio o interesse dos amigos pelo tal pufe. "Todos adoraram, fizemos igual para alguns, até que uma amiga arquiteta perguntou se não topávamos produzir em um tamanho diferente para uma cliente. Ali deu o estalo", conta Gustavo.

A Beni Home estreou no mercado em dezembro do mesmo ano, por meio de um *e-commerce*, com três modelos diferentes, para áreas interna e externa: poltrona, mini e espreguiçadeira, com opção em lona e couro natural. O que o casal não esperava era o contato da Westwing, grande loja de móveis, dias depois.

"Descobrimos a gente pelo Instagram e queriam incluir os produtos na campanha de dezembro. Conseguimos para junho!", lembra Julia.

Corta para 2023, e eles chegaram ao novo ano com motivos de sobra para celebrar. A Beni, hoje com nove produtos, acaba de arrematar dois prêmios internacionais. Venceu as categorias "jardim e vida ao ar livre", do German Design Awards, e "design de produtos casa e jardim", do Paris Design Awards.

Por aqui, a agenda anda agitada: preparam-se para estreiar na Casa Cor; lançam linha sustentável em parceria com a loja By Kamy, transformando fragmentos de tapetes em estofados; e ainda firmam *collab* com a Guilha, loja de cortinas e tecidos, para coordenar estampas. Foi justamente na vitrine da Guilha que Patrícia Mayer, curadora da Casa Cor, conheceu as peças: "Achei super bem acabadas e confortáveis, dá para levar de um ambiente para o outro com facilidade. Entrei no Instagram e vi que tinha versão kids. Comprei duas para meus netos, com estofado jeans".

No meio do crescimento da marca, o casal teve o segundo filho, Filipo. Ele divide o quarto e o pufe, que deu origem a todo esse enredo, com o irmão mais velho. "A 'bean bag' continua lá, firme e forte. A gente só costuma variar os acabamentos, já colocamos couro, voltamos para a lona... E assim vamos mudando as cores e contando essa história", conclui Julia.

FOTOGRAFIAÇÃO



As poltronas em lona azul cáqui levaram Paris Design Awards, ao lado e abaixo, colchas com a Guilha, o casal por trás da Beni e em couro natural.

